

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TATIANE LIMA DE PAULA

**ANÁLISE DO CONTEÚDO DE REPRODUÇÃO HUMANA E SEXUALIDADE EM
LIVROS DIDÁTICOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

VOLTA REDONDA
2017

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**ANÁLISE DO CONTEÚDO DE REPRODUÇÃO HUMANA E SEXUALIDADE EM
LIVROS DIDÁTICOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

Artigo apresentado à banca examinadora do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, do UniFOA – 4º ano, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Licenciada.

Aluna:

Tatiane Lima de Paula

Orientador:

Prof. Dr. Dimitri Ramos Alves

VOLTA REDONDA

2017

FOLHA DE APROVAÇÃO

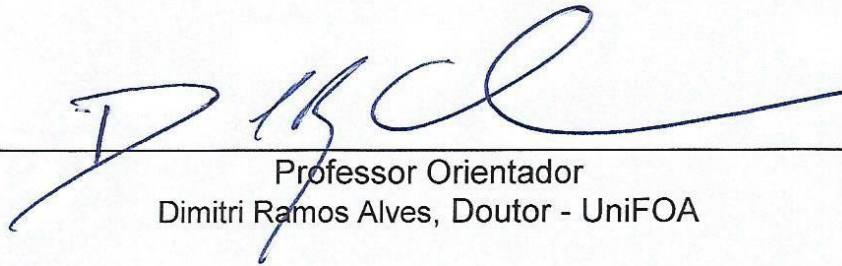
Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

“ANÁLISE DO CONTEÚDO DE REPRODUÇÃO HUMANA E SEXUALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.”

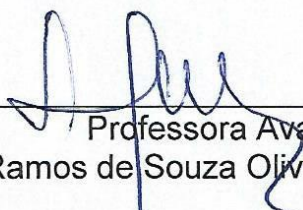
Elaborado por TATIANE LIMA DE PAULA, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Ciências Biológicas, modalidade Licenciatura.

Aprovado em 09 de outubro de 2017.

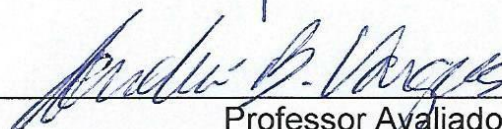
Banca Avaliadora:



Professor Orientador
Dimitri Ramos Alves, Doutor - UniFOA



Professora Avaliadora
Marise Ramos de Souza Oliveira, Mestre - UniFOA



Professor Avaliador
André Barbosa Vargas, Doutor - UniFOA

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

P324a Paula, Tatiane Lima de.

Análise do conteúdo de reprodução humana e sexualidade em livros didáticos de escolas públicas do Rio de Janeiro, Brasil. / Tatiane Lima de Paula. – Volta Redonda: UniFOA, 2017.

20 p. Il.

Orientador(a): Prof. Dr. Dimitri Ramos Alves

Dedico este trabalho a Deus, aos meus pais, meu irmão, minha família, amigos e orientador, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

“A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da procura, fora da boniteza e da alegria.”

Paulo Freire

Agradeço em primeiro lugar, a Deus, a minha família, amigos que me deram força e coragem durante toda esta longa caminhada. Ao Professor Dimitri, por seus ensinamentos, paciência e confiança ao longo das supervisões das minhas atividades.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Lista de livros de ciências (LD) analisados nessa pesquisa.....**09**

TABELA 2 – Critérios e classificação para análise da abordagem do tema em livros didáticos.....**11**

TABELA 3 – Dado coletado para análise da abordagem do tema.....**13**

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	07
2- METODOLOGIA.....	08
3- RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
4- CONCLUSÃO	14
5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15

ANÁLISE DO CONTEÚDO DE REPRODUÇÃO HUMANA E SEXUALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Analysis of the content of human reproduction and sexuality in teaching books of public schools of Rio de Janeiro, Brazil.

RESUMO

Investiga-se a importância atribuída ao livro didático enquanto instrumento de apoio aos professores de ciências na abordagem do conteúdo de reprodução humana e sexualidade. A presente pesquisa tem como finalidade de avaliar se os exemplares seguem os parâmetros requisitados e qual a importância que os mesmos dispõem como agente facilitador no processo de ensino aprendizagem do conhecimento presentes nos livros didáticos de Ciências/Biologia empregado nas escolas públicas do Rio de Janeiro – BR. A escolha dos exemplares didáticos aconteceu por meio de uma investigação em escolas da rede pública de ensino (estadual e municipal), onde foram designados oito exemplares, pertencendo cinco livros ao ensino de Ciências (Ensino Fundamental II) e três livros de Biologia (Ensino Médio). Desenvolvemos um banco de dados, com 16 critérios empregados a fim de avaliar os livros didáticos, quanto à presença de contexto e linguagem; abordagem conceitual; epidemiologia; propostas de sugestão de leitura em outras fontes bibliográficas – textos complementares; ilustrações e, por fim, se era abordado conteúdo com temas transversais.

PALAVRAS-CHAVE: educação básica; livro didático; reprodução humana; sexualidade.

ABSTRACT

The importance is investigated attributed to the text book while support instrument to the teachers of sciences in the approach of the content of human reproduction and sexuality. To present research he/she has as purpose of evaluating the copies follow the requested parameters and which the importance that the same ones dispose as facilitative agent in the process of teaching learning of the knowledge presents in the text books of Sciences / Biology used at the public schools of Rio de Janeiro. BR. The choice of the didactic copies happened through an investigation in schools of the public net of teaching (state and municipal), where eight copies were designated, belonging five books to the teaching of Sciences (Fundamental Teaching II) and three books of Biology (Medium Teaching). We developed a database, with 16 used criteria in order to evaluate the text books, as for the context presence and language; conceptual approach; epidemiology; proposed of reading suggestion in other bibliographical sources, complemental texts; illustrations and, finally, if content was approached with traverse themes.

KEY WORDS: basic education; textbook; human reproduction; sexuality.

1 INTRODUÇÃO

O livro didático é um poderoso recurso para a obtenção à cultura e o crescimento da Educação, aplicado com o objetivo de favorecer o processo de aprendizagem e amparar como parâmetro aos docentes, dissertando conteúdos que devem ser apresentado em sala de aula de maneira abrangente e compreensível (GATTI & NUNES, 2009).

Os livros didáticos de Ciências devem ser instruídos para propiciar a reflexão sobre diversos aspectos da realidade e ainda incentivar o sentimento de indagação do discente (VASCONCELOS & SOUTO, 2003). De acordo com o MEC (BRASIL, 1994), o cenário educacional demanda, progressivamente, um docente apto para estimular nos discentes experiências pedagógicas significativas associadas com o corpo social que está inserido.

Em harmonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem vincular seus conteúdos, abordagens de temas globalizantes que acometem a existência humana, tais como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social.

Abordaremos a respeito da Sexualidade como um conteúdo transversal do ensino fundamental e médio. Tendo por base os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), pode-se contemplar o raciocínio dessa tese viável e significativo no ambiente escolar, tanto no que diz respeito à gestação precoce, às doenças sexualmente transmissíveis e outros dilemas associados à sexualidade, indispensável para a aprendizagem, cuja finalidade de prevenir e sanar tais impasses (LOURO, 2000).

É de suma relevância o modo como é apresentado à temática nos livros didáticos (LDs) como ferramenta de romper pertinentes tabus da nossa coletividade e desmitificar inseguranças a cerca da sexualidade. Imprescindível superar as perspectivas que estão na origem das atividades de educação sexual que se definem “pelo aspecto informativo, biologizante e repressivo às manifestações da sexualidade” (SAYÃO, 1997).

Os aspectos restritivos, associados à carência de conhecimento aprofundada e à estagnação metodológica limitam a capacidade de idealização de um novo modelo para o ensino de Sexualidade na Educação Básica. Nas unidades escolares, onde ensino de

Reprodução Humana e Sexualidade são retratados constantemente sob as questões de reprodução, sistema genital, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis para estabelecer concepções pouco entendidas por discentes, com docentes que em geral atribuem-se uma metodologia tradicional, fundamentada na memorização de ideias e conceitos (BARROS, Maria Fabíola et al.). Numerosos procedimentos de ensino até este momento são elencados na transmissão do conteúdo, tendo como mecanismo restrito o livro didático e a sua transcrição no quadro (BRASIL, 1998).

Entre os critérios que devem ser examinados, o MEC (BRASIL, 1994) salienta: imagens presentes no livro didático; linguagem; atividades propostas; contextualização da temática; abordagem metodológica do conteúdo; aspectos específicos aos exercícios e problemas que são oferecidos.

O presente estudo tem como finalidade de analisar se os exemplares seguem os parâmetros requisitados e qual a relevância que os mesmos dispõem como agente facilitador no processo de ensino aprendizagem do conhecimento presentes nos livros didáticos de Ciências/Biologia empregado nas escolas públicas do Rio de Janeiro – BR. Buscou-se averiguar se a abordagem da sexualidade humana elencadas pelos livros didáticos é condizente com a concepção apresentada pelos PCN.

2 METODOLOGIA

Na avaliação da abordagem teórica procuramos estabelecer parâmetros voltados para o enfoque científico – conteúdo específico – correlacionando-o com tópicos educacionais como, por exemplo, o grau de cognição, o estímulo à problematização e o nível de contextualização do conhecimento. Partimos do princípio de que os dados trabalhados nos exemplares didáticos devem proporcionar o contato do docente com o conhecimento disponível, possibilitando a compreensão da realidade do meio. (VASCONCELOS; SOUTO, 2003).

2.1 SELEÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS

A escolha dos exemplares didáticos de Ciências e Biologia foram efetuadas por meio de uma investigação em escolas da rede pública de ensino (estadual e municipal) do Estado do Rio de Janeiro, no período da data 03 de Abril de 2017 a 28 de Agosto de 2017. Foram designados oito exemplares, pertencendo cinco livros ao ensino de Ciências (Ensino Fundamental II) e três livros de Biologia (Ensino Médio). Em todos os livros, foram examinados os conteúdos associados à Reprodução Humana e Sexualidade, de acordo com a metodologia proposta.

Desenvolvemos um banco de dados para a pesquisa, no qual oito LDs foram analisados e fotografados. As quatorze fotos foram tiradas da capa do livro, ficha catalográfica e o sumário do conteúdo. Posteriormente, elencaram-se treze critérios de análise e classificações de avaliação (Tabela 1), afim de que pudessemos iniciar a pesquisa dos dados.

TABELA 1 – LISTA DE LIVROS DE CIÊNCIAS (LC) ANALISADOS NESSA PESQUISA.

Coleção	Código	Autores	Editora	Ano de Publicação	PNLD	Série /Ano	Páginas
Ciências	LD1	Margarida Carvalho de Santana, Ana Maria dos Santos Pereira Coelho, Mônica Waldhelm.	Editora do Brasil	1999	2002	7 ^a série.	33 - 80
Ciências e Educação Ambiental - O corpo humano	LD2	Daniel Cruz.	Ática	2002	2002	7 ^a série.	173 - 190

Ciências – O corpo humano	LD3	Carlos Barros e Wilson Roberto Paulino	Ática	2002	2005	7ª série.	41 - 72
Biologia – volume único	LD4	Sônia Lopes e Sergio Rosso	Saraiva	2005	2009 a 2011	1º ano.	128 - 143
Biologia	LD5	Sérgio Linhares e Fernando Gewandszajn	Ática	2005	2009 a 2011	1º ano.	304 - 315
Ser Protagonista	LD6	Fernando Santiago dos Santos, João Batista Vicentin Aguilár, Maria Martha Argel de Oliveira.	SM	2010	2012 a 2014	1º ano.	216 - 238
Companhia das Ciências	LD7	José Manoel, Eduardo Schechtmann, Luiz Carlos Ferrer, Herick Martin Velloso.	Saraiva	2012	2014 a 2016	8º ano	180 - 217
Ciências – Nosso corpo	LD8	Fernando Gewandszajn	Ática	2015	2017 a 2019	8º ano	193 - 232

Fonte: Tabela com critérios desenvolvidos pelos autores.

2.2 ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS

A análise foi realizada com o auxílio de uma ficha de avaliação para a coleta de dados (Tabela 2). Os conteúdos básicos nesses livros foram investigados de acordo com critérios qualitativos e quantitativos considerados significativos referentes à apresentação do tema.

Os critérios empregados foram sistematizados a fim de subdividir os livros didáticos e, assim, facilitar a análise. Os textos dos livros foram avaliados quanto à presença de contexto e linguagem pertinentes a idade escolar; abordagem conceitual; averiguação se o conteúdo científico estava adequado; epidemiologia; propostas de sugestão de leitura em outras fontes bibliográficas – textos complementares; ilustrações utilizadas eram apresentadas de forma clara, objetiva e interligadas ao assunto; se existia espaço para discussões e debates que criam senso crítico nos alunos; e, por fim, se era abordada uma relação do conteúdo com temas transversais (BATISTA; CUNHA, 2010). Utilizamos três materiais de apoio, para auxiliar na classificação do conteúdo proposto:

- 1) O Currículo Mínimo (CM) para o Ensino de Ciências e Biologia 2012 da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro para comparação das competências e habilidades básicas indicadas para serem desenvolvidas em cada ano de escolaridade;
- 2) O livro de anatomia e fisiologia (SOBOTTA), para comparar os critérios relacionadas à morfologia e fisiologia;
- 3) As Diretrizes e Bases Curriculares da Educação Básica, para critérios relacionados a conceitos, abordagem e linguagem apropriada.

Quanto às categorias de classificação, consideramos:

- 1) Existente: o conteúdo que retratar os conceitos apresentados nos materiais de apoio, ou ainda, que apresentados de outra forma, sejam capazes de gerar interpretações semelhantes;
- 2) Inexistente: o conteúdo que não contemplar informações relevantes para a aprendizagem.

TABELA 2 – CRITÉRIOS E CLASSIFICAÇÃO PARA ANÁLISE DA ABORDAGEM DO TEMA SOBRE SEXUALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS.

Nº	Critérios de análise	Categorias de Classificação
1	Reprodução	Existente/Inexistente
2	Aspectos morfológicos	Existente/Inexistente
3	Aspectos fisiológicos	Existente/Inexistente
4	Sexualidade	Existente/Inexistente
5	Abordagem de gênero	Existente/Inexistente
6	Métodos contraceptivos	Existente/Inexistente
7	Doenças sexualmente transmissíveis	Existente/Inexistente
8	Ilustrações (reprodução)	Existente/Inexistente
9	Ilustrações (métodos contraceptivos)	Existente/Inexistente
10	Ilustrações (doenças)	Existente/Inexistente
11	Exercícios/Atividades propostas	Existente/Inexistente
12	Contexto e atualidade do tema	Existente/Inexistente
13	Linguagem compatível com a idade dos alunos e o ano escolar	Existente/Inexistente

Fonte: Tabela com critérios desenvolvidos pelos autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos oitos exemplares examinados, todos apresentaram os conteúdos de reprodução humana e sexualidade. Exclusivamente, um exemplar atendeu satisfatoriamente aos 13 critérios listados e os restantes apresentaram de alguma maneira deficiência conceitual ou informações incompletas. Os tópicos mais assíduos abordavam os aspectos da morfologia e da reprodução, salientando escassez na sexualidade. A análise do conteúdo proporcionou a identificação de alguns tópicos que requerem mais

cautela dos autores, são eles: sexualidade, abordagem de gênero e ilustrações associadas às doenças.

O exemplar (LD8) foi classificado como o mais satisfatório por retratar todos os critérios listados. O mesmo é direcionado ao 8º ano do Ensino Fundamental e atende ao Currículo Mínimo 2012 para o ensino de Ciências e Biologia do Estado do Rio de Janeiro (CM), que propõe o desenvolvimento de habilidades e competências no aluno.

Dois exemplares mostraram bons resultados, com respectivos 10 critérios e 9 critérios, nesta ordem. O exemplar (LD7) direcionado ao 8º ano atende ao CM, traz abordagens corretas em relação à reprodução e sexualidade. O exemplar (LD6) indicado ao 1º ano do Ensino Médio, onde, o CM propõe abordar o mecanismo de transmissão da vida, reconhecendo a reprodução sexuada e associar a reprodução celular à transformação do zigoto em adulto. Analisamos que o mesmo aborda de forma adequada, contextualizando as experiências vividas no dia a dia e abordagem apropriada de acordo com a faixa etária.

O exemplar (LD5) gerou 9 critérios e era direcionado ao 1º ano do Ensino Médio, com um bom resultado, no entanto, ambos apresentaram dificuldades quanto as ilustrações e abordagem temática. A mesma dificuldade encontrou-se o exemplar (LD4) também direcionado ao 1º ano do Ensino Médio, especialmente, no contexto/atualidade do tema e na linguagem abordada.

Apesar de ser um exemplar considerado antigo, o (LC1) atingiu 10 critérios listados e uma abordagem significativa, abrangendo a contextualização e linguagem adequada, além de boas ilustrações e exemplos de fixação.

Os demais livros (LD3; LD2) retrataram com baixa expressividade a abordagem do tema, ambos com 8 critérios. As séries representadas nestes livros são 7ª série (hoje, 8º ano). Ambos são exemplares de 2002, no qual abordam conceitos ultrapassados e apresentam dificuldades em relação à linguagem, contexto e atualidade, abordagem de gênero, dentro outros.

TABELA 3 - DADO COLETADO PARA ANÁLISE DA ABORDAGEM.

Categorias de Classificação								
Exemplares analisados ⇒	LD1	LD2	LD3	LD4	LD5	LD6	LD7	LD8

Legenda:

Livro Didático: LD

Existente: EX

Inexistente: IN

Adequado: AD

Inadequado: ID

Parcialmente Adequado: PA

O presente resultado nos faz refletir quanto à qualidade e conteúdo de alguns LDs e a própria criticidade do docente ao trabalhar com este recurso, pois informações de cunho fundamental para que o discente construa sua aprendizagem estão incompletas.

4 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos no presente trabalho permitiram constatar que todos os livros didáticos abordaram o conteúdo de reprodução humana, no entanto, apenas dois livros abrangeram a temática de sexualidade e outros três falaram de um modo geral. Conseqüentemente, podemos compreender se os conteúdos dos livros listados são de utilidade prática para o docente e discente, com importância no ensino, que os auxiliem na melhora da qualidade de vida.

No caso dos LDs que citam os conteúdos de reprodução humana e não contextualizam o conteúdo de sexualidade, consideramos que pode existir certo comprometimento na aprendizagem, podendo ocultar a importância do assunto, pois para muitos alunos, o ambiente escolar pode ser a única oportunidade de acesso a esta temática.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, M. F.; FARIAS, G. B.; SILVEIRA, E. S. M.; SANTIAGO, A. C. P. **Análise da abordagem sobre pteridófitas em livros didáticos de ciência do Ensino Fundamental**. Recife, 2012. Dissertação (Mestrado em Ecologia Vegetal). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

BATISTA, M. V. A.; CUNHA, M. M. S.; CÂNDIDO, A. L. **Análise do tema virologia em livros didáticos de biologia do Ensino Médio**. Sergipe, 2010. Dissertação (Mestrado em Virologia). Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino fundamental – Ciências Naturais**. Brasília: MEC / SEF, 1997.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Ciências – Nosso corpo**. São Paulo: Ática, 2015.

MANOEL, José; SCHECHTMANN, Eduardo; VELLOSO, H. M. **Companhia das Ciências**. São Paulo: Saraiva, 2012. 180 p.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia: volume único**. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, F. S.; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. **Biologia: ser protagonista**. 1 ed. São Paulo: SM, 2010.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO. **Currículo Mínimo 2012 ciências e biologia**. Disponível em <http://www.rj.gov.br/web/seeduc/exibeconteudo?article-id=759820> Acesso em 29.set.2016.

SANTANA, M. C.; COELHO, A. M. S. P.; WALDHELM, Mônica. **Ciências**. 1. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1999.

SANTOS, F. S.; AGUILAR, J. B. V.; OLIVEIRA, M. M. A. **Ser protagonista**. 2. ed. São Paulo: SM, 2010. 216 p.

VASCONCELOS, S. D.; SOUTO, E. **O livro didático de ciências no ensino fundamental: proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico**. Recife,

2002. Dissertação (Mestrado em Biologia Animal). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2002.

VIEIRA, R. C. A. S.; ALVES, D. R.; ALBUQUERQUE, G. G. **Análise do conteúdo de parasitologia em livros didáticos de escolas públicas do município de Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil.** Volta Redonda, 2016. Monografia (Graduação em Ciências Biológicas). Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda. 2016.